

Qualea grandiflora e *Salvertia convallariaeodora* (Vochyseaceae) são árvores típicas dos cerrados brasileiros. Estudando a microbiota associada às Vochysiaceae foram detectados novos hifomicetos crescendo sobre os tricomas de *Q. grandiflora* e *S. convallariaeodora* provocando manchas foliares. Os materiais coletados foram estudados em microscópio estereoscópio e microscópio óptico e realizadas as devidas micrometrias. Gênero novo apresentou os conidióforos agrupados, principalmente no ápice dos tricomas, formando esporodóquios; células conidiogênicas 7-12 (10) x 5-6 (5,5) µm e conídios 40-70 (55) x 5-7 (6) µm. *Janetia* sp. apresentou conidióforos 10-35 (15) x 4-5 (5) µm, eretos esporodóquios e conídios 15-30 (20) x 3-5 (4) µm. Os espécimens estudados foram depositados na Coleção Micológica de Referência da Universidade de Brasília (Herbário UB). A identificação foi feita com o auxílio de chaves específicas para cada gênero estudado. As duas espécies produzem esporodóquios. Revisando a literatura e comparando com as demais espécies conhecidas de *Janetia* e o gênero novo estudados, constatou-se tratar de novas espécies e pela primeira vez relatadas nestas hospedeiras. (Parte do trabalho de dissertação de mestrado, Bolsista da CAPES).

526

EFICÁCIA DE ANTAGONISTAS NO CONTROLE *in vitro* DE *Sclerotinia sclerotiorum**. L.Z. ETHUR¹, E. BLUME, D.R. STEFANELO, F.A.S. GRAICHEN. (Depto. de Defesa Fitossanitária/UFSM, 97110-900, Santa Maria/RS/Brasil; e-mail: luethur@fatecnet.ufsm.br). Efficacy of antagonists in the *in vitro* control of *S. sclerotiorum*.

O mofo branco causado por *Sclerotinia sclerotiorum* pode inviabilizar o cultivo de olerícolas em ambientes protegidos. Para se elaborar um projeto de controle biológico desse patógeno, necessita-se de antagonistas adequados. Esse trabalho objetiva avaliar a ocorrência e a eficácia *in vitro* de antagonistas encontrados em escleródios de *S. sclerotiorum* na região de Santa Maria – RS, para serem posteriormente utilizados em experimento *in vivo*, em estufa. Utilizaram-se um isolado de *S. sclerotiorum* obtido de pepineiro e antagonistas retirados do solo (horta, lavoura, estufa e jardim) através do método de iscas, obtendo-se 111 isolados de antagonistas de quatro gêneros: *Trichoderma* spp., *Fusarium* spp., *Penicillium* spp. e *Aspergillus* spp. Para o experimento *in vitro* foram utilizadas as técnicas do papel celofane e confrontação direta. Com o teste do papel celofane foram selecionados 8 isolados de *Trichoderma* spp. (encaminhados para classificação em nível de espécie) que apresentaram maior inibição quanto ao crescimento do patógeno (94 a 100%). Estes isolados foram testados na técnica de confrontação direta, cresceram sobre o patógeno e tomaram toda a placa de Petri (100%).

* Apoio FAPERGS (1 Bolsista CAPES).

527

RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum*) À INFECÇÃO CAUSADA POR *Fusarium oxysporum*. M. L. R. DUARTE, F. C. ALBUQUERQUE, A. P. D. COSTA¹ & L. S. POLTRONIERI (Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, 66095-100, Belém/PA/Brasil; e-mail: mlourdes@cpatu.embrapa.br). Resistance reaction of black pepper cultivars to *Fusarium oxysporum* infection.

A murcha amarela causada por *Fusarium oxysporum* tem provocado a morte de pimenteiras nos municípios de Tomé Açu, Tailândia, Santo Antônio do Tauá, Castanhal, Ipixuna, Baião, Capitão Poço, Santarém Novo e Terra Alta, no Estado do Pará. Nesses municípios, o patógeno tem infectado apenas as cultivares Guajarina e Guajarina INATAN, mutante espontâneo de Guajarina. Mudanças de 23 cultivares de pimenta-do-reino, com três meses de idade foram inoculadas por imersão em suspensão de esporos do patógeno (3×10^6 células/ml), transplantadas para vasos contendo solo estéril e mantidas em condições de telado. As plantas foram avaliadas três semanas após considerando-se os sintomas externos, e a extensão da invasão vascular. Discos retirados do primeiro internódio foram transferidos para ágar-água para reisolamento do patógeno. As cultivares de pimenta-do-reino apresentaram variação para resistência à colonização pelo patógeno. As cultivares Kottanadan-2, Kudravally e Kuthiravally apresentaram alto nível de resistência; Panniyur-1 (CENARGEN), Ballankotta, Kaluvally, Panniyur-2, clone 239, Balankotta Jones, Belantung, clone S-1, laçará-1, Karinkotta, Uthirankotta, Bragantina, Cingapura, Chumala, Perumkodi, Kottanadan-1, Karimunda-2, laçará-2 e cruzamento 5 x 10 apresentaram resistência intermediária, enquanto que Guajarina e Guajarina INATAM comportaram-se como suscetíveis confirmando as observações de campo.

¹Eng. Ftal, estudante de pós-graduação, UFLA

528

INIBIÇÃO QUÍMICA DA FORMAÇÃO DE VASSOURAS-DE-BRUXA (*Crinipellis perniciososa*) EM MUDAS DE CUPUAÇU. M. L. R. DUARTE, S. YONEYAMA¹, F. C. ALBUQUERQUE & D. R. TRINDADE (Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, 66095-100, Belém/PA/Brasil; e-mail: mlourdes@cpatu.embrapa.br). Chemical inhibition of witches' broom formation on cupuaçu plants.

O fungicida acibenzolar-S-metil (Bion) foi testado em comparação com o tebuconazol, com o objetivo de detectar a indução de resistência em plantas de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) inoculadas com *Crinipellis perniciososa*. Mudanças de cupuaçu, com 30 dias de desenvolvimento foram transplantadas para vasos contendo solo misturado com Bion granulado, na dose de 2g/kg de solo. Seis dias após, as plantas foram pulverizadas com tebuconazol (125 ppm) e após uma semana, dois discos de ágar contendo 10^4 esporos/disco, foram inseridos lateralmente entre as brácteas do último lançamento de brotos. Os discos de micélio foram envolvidos com algodão úmido, protegidos com Parafilm e submetidos a câmara úmida durante sete dias. As plantas foram arranjadas em delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos e dez repetições. Plantas não pulverizadas serviram de testemunhas. O efeito dos fungicidas foi avaliado através de uma escala de nota de três pontos, onde 1 = ausência de sintomas, 2 = intumescimento dos tecidos; e, 3 = formação de vassouras típicas. A incorporação de Bion ao solo não induziu resistência nas plantas inoculadas. A completa inibição da formação de vassouras-de-bruxa nas plantas pulverizadas com tebuconazol confirmou a eficiência desse fungicida no controle da doença.

¹Consultor da JICA

529

PODRIDÃO SECA EM FRUTOS DE MAMÃO EM